

Jornal de Santarém – Coluna: “Atualidades” 19 a 25 de novembro de 2010

Projeto BR-163 promove encontro na Ufopa e incentiva a capacitação de engenheiros florestais

■ RAPHAEL LUKAS
FREE LANCER

O Projeto BR 163 Floresta, Desenvolvimento, e Participação promoveu um encontro na Ufopa, que contou a participação de estudantes de engenharia florestal, da comissão de representantes da União Européia e do seu Coordenador Nacional Pedro Antônio Buzzi. Foram discutidas na reunião, as questões ambientais que envolvem a BR 163 em toda sua extensão, além de ser citada a realidade de famílias que vivem em torno do BR e tem a agricultura como sustento.

O BR 163, Floresta, desenvolvimento e participação é executado pelo MMA (Ministério do meio ambiente) e recebe apoio financeiro da Comissão Européia, e da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), sigla em inglês. O principal objetivo do projeto é a redução do desmatamento

ao longo da BR 163, o desenvolvimento sustentável da região sendo essa a rodovia federal que se situa em uma das regiões mais ricas em biodiversidade do mundo.

O fortalecimento das ong's e a capacitação de estudantes da área ambiental também são um dos focos do programa. Vários alunos do curso de engenharia florestal receberam capacitação na área de manejo florestal, visando formar pessoas qualificadas para garantir o desenvolvimento da região de forma sustentável, já que muitos desses estudantes podem disseminar o conhecimento adquirido. Fornecer mais capacitações está dentro das metas do projeto que possui três componentes: 1º Manejo das Florestas Públicas no Distrito Florestal; 2º Apoio às Iniciativas de Produção Sustentável; representadas pelo Serviço Florestal Brasileiro, o Departamento de Zoneamento Territorial e o Instituto Chico Mendes de Conser-

vação da Biodiversidade e 3º Fortalecimento dos movimentos da sociedade civil que está sob responsabilidade do Grupo de Trabalho Amazônico (GTA). Também foram doados para a Ufopa alguns computadores móveis e um carro 4x4 equipado para pesquisas de campo.

O projeto BR163 foi planejado para atuar em 2006, mas começou sua ação apenas no ano de 2009. O motivo está no desenvolvimento e nas políticas públicas e estratégicas para a região em especial, que antes não havia. Segundo Pedro Antônio Buzzi o incentivo que o governo Federal no desenvolvimento da região, na prática de políticas públicas tanto quanto na sua conservação foi o que possibilitou o sucesso do projeto, além da criação do Instituto Florestal Sustentável e da publicação da lei de gestão de florestas públicas. Além disso, estão sendo liberadas concessões florestais

para que seja ofertada uma maior quantidade de madeira legal madeira legal. "Se tiver como resumir (o projeto) visa a redução do desmatamento, o uso sustentável dos recursos naturais essas são as palavras chaves" conclui Buzzi.

O governo federal começou a entender a importância da região para o crescimento do país tanto de forma comercial, quanto na imagem do país no exterior. A utilização sustentável dos recursos naturais da Amazônia, tanto quanto na sua conservação em áreas de extrema peculiaridade são fatores primordiais para atender as necessidades dos moradores da Amazônia e uma forma de garantir a ocupação da região evitando os crimes ambientais e a biopirataria. Capacitar os estudantes Amazônidas e incentivá-los a conhecer e defender seu patrimônio natural deve ser meta do Estado como responsável pela defesa territorial e pela organização social.